

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 619 - 1/4**CASA DA GESTANTE: EVIDENCIANDO A INTERDISCIPLINARIDADE
NO CUIDADOQueiroz, Francisca Roberta de¹Moraes, Leila Memória Paiva²Bezerra, Melina de Paiva³

INTRODUÇÃO: Os principais problemas discutidos sobre a atenção ao pré-natal referem-se ao não cumprimento das atividades preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS) por parte dos profissionais acarretando uma baixa qualidade da atenção pré-natal e óbitos materno-infantis. Na prática a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher representa um instrumento para acompanhamento das ações e práticas governamentais no campo da saúde da mulher, contribuindo para o redirecionamento das políticas públicas afins e facilitando o controle social, princípio básico do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante dessas afirmações é válido ressaltar que gravidez é um evento relacionado à vivência da sexualidade, portanto não é doença, com isso podemos afirmar que grande parte das mortes maternas pode ser evitável. Sabemos também que o que garante um pré-natal bem feito não é somente o número de consultas, mas também a qualidade dessas consultas, sendo realizados por profissionais competentes e comprometidos, prevalecendo também à interdisciplinaridade entre os profissionais. A atenção ao parto e ao nascimento no Brasil é marcada pela medicalização, pelas intervenções desnecessárias e potencialmente iatrogênicas e pela prática abusiva da cesariana. Persiste o isolamento da gestante de seus familiares, a falta de privacidade e o desrespeito à sua autonomia. De uma maneira geral, rotinas rígidas são adotadas sem a avaliação crítica caso a caso, ao mesmo tempo em que práticas adequadas para um bom

¹ Acadêmica de enfermagem do nono semestre da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará. E-mail: frobertaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

³ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 619 - 2/4**

acompanhamento do trabalho de parto não são realizadas, sem contar que a atenção no puerpério não está consolidada nos serviços de saúde. E não podemos deixar de citar que a atenção a saúde mental da gestante não é considerada algo de grande importância para o bem estar da mesma. OBJETIVO: Realizou-se um estudo de caso com objetivo de analisar a atenção à saúde, de forma interdisciplinar (enfermagem, fisioterapia), com uma mulher grávida de 35 semanas que se encontrava em tratamento clínico na Casa da Gestante, no município de Quixadá-Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo exploratório de caráter qualitativo, seguindo o modelo de estudo de caso, realizado na casa da gestante da cidade de Quixadá-Ceará. Esse local é campo de prática para alunos de graduação em enfermagem e fisioterapia da Faculdade Católica Rainha do Sertão (FCRS). O estudo foi realizado no período de maio a junho de 2009. O sujeito do estudo foi uma paciente grávida de risco de 35 semanas que se encontrava em tratamento clínico na Casa da Gestante. A Casa da Gestante é um anexo do Hospital e Maternidade Jesus Maria e José que é um serviço de referência no município citado vinculado a Faculdade Católica Rainha do Sertão, a qual assiste mulheres grávidas de dez municípios cearenses para diversos tratamentos, incluindo risco social. Os dados foram construídos durante o acompanhamento realizado pelos profissionais e alunos de enfermagem e fisioterapia da faculdade anteriormente citada. O instrumento utilizado para a construção desses dados foi um formulário com questões pré-estabelecidas pela casa da gestante. Para essa construção foi utilizado o relacionamento terapêutico como forma de proporcionar uma intervenção de qualidade a paciente. RESULTADOS: A paciente do estudo tem idade de 30 anos, cinco filhos, estava na sexta gestação, há oito anos faz uso de fenobarbital, portadora de hemiplegia à esquerda, com déficit cognitivo e práticas de autocuidado, apresenta histórico de envolvimento com drogas e violência doméstica. Foi internada na Casa da

¹ Acadêmica de enfermagem do nono semestre da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará. E-mail: frobertaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

³ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 619 - 3/4**

gestante cinco vezes, a primeira vez devida violência doméstica e a última para tratamento de saúde obstétrico. Relatou como queixa principal dor na região do baixo ventre com lombalgia e medo acerca da saúde do bebê. No exame de ultrassonografia: gestação com crescimento ultrasonográfico abaixo da média compatível, placenta corporal anterior direita com fibrose e calcificações difusas de eco heterogêneo, movimentos fetais ativos e presença de batimentos cardíacos. Em todas as internações, realizou exames laboratoriais e monitoramento dos sinais vitais, seguindo com cuidados de enfermagem e fisioterapia. Todos os cuidados de enfermagem foram realizados durante a gestação da paciente, que iniciou o pré-natal no primeiro trimestre de gestação, realizando todos os exames preconizados pelo Ministério da Saúde, totalizando sete consultas de pré-natal. A equipe de enfermagem trabalhou também a saúde mental da paciente, de forma que os cuidados foram voltados para o bem estar da mesma, fortalecendo o relacionamento interpessoal e auto-estima. O tratamento fisioterapêutico que ela recebeu foram de dez sessões de cinesioterapia, reeducação funcional e respiratória, massoterapia e educação em saúde. A paciente foi acompanhada até o pós-parto mediato pela equipe para o monitoramento das atividades realizadas com si própria e com o bebê e após três dias recebeu alta. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Para se ter uma melhor assistência em saúde faz-se necessário o cumprimento das diretrizes e princípios do SUS, bem como desenvolvimento de um processo contínuo de avaliação do serviço de pré-natal. Particularmente do atendimento integral à usuária, tendo em vista sua implicação numa prática de qualidade, que desenvolva capacidade de análise crítica de contextos. A ação integral pressupõe mudanças nas relações de poder entre os profissionais de saúde e, entre o profissional e a gestante, daí a necessidade do trabalho interdisciplinar. Observou-se que a atenção em saúde interdisciplinar se desenvolveu de forma mais efetiva e global, na medida em que

¹ Acadêmica de enfermagem do nono semestre da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará. E-mail: frobertaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

³ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 619 - 4/4**

as reais necessidades da gestante com limitações mentais e físicas foram direcionadas para um cuidado holístico da mesma. A paciente demonstrou satisfação com a assistência recebida e melhoria da auto-estima, visto que foi assistida, educada e orientada sobre sua saúde e do seu bebê. Por fim, ressaltamos que para que os profissionais de saúde possam compreender as reais necessidades das mulheres grávidas que buscam um atendimento em serviço de pré-natal associado ao de saúde mental, é necessário que as práticas de saúde incorporem a noção de que a saúde mental das mulheres está associada às questões de gênero e às condições socioeconômicas e culturais.

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem, Cuidados de enfermagem, Saúde mental.

¹ Acadêmica de enfermagem do nono semestre da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará. E-mail: frobertaqueiroz@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.

³ Fisioterapeuta. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Faculdade Católica Rainha do Sertão/Quixadá-Ceará.